

Até novembro, o PR apreendeu mais maconha do que em 2024

Apreensões entre janeiro e novembro ultrapassam a quantia do ano anterior

As forças policiais do Paraná retiraram de circulação, entre janeiro e novembro de 2025, mais maconha do que em todo o ano de 2024, conforme informações compartilhadas pela Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom-PR).

No período de 11 meses, foram apreendidos 506,1 mil quilos da substância em diferentes regiões do estado. Enquanto no ano anterior, o total chegou a 423,8 mil quilos, o que representa uma diferença de 16,26%, mesmo com um mês a menos no levantamento mais recente.

De acordo com a Secom-PR, esses resultados colocaram o Paraná, em agosto de 2025, como a unidade da federação com maior quantidade da droga recolhida no país ao longo do ano.

Os números são baseados em dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e indicam avanço contínuo nas ações de combate ao tráfico, com reflexos diretos na redução da circulação de entorpecentes.

Plano estadual

Para a Secom, o desempenho está relacionado a uma estratégia estadual voltada ao monitoramento permanente e à ampliação das ações repressivas.

As operações estão sendo realizadas de forma integrada e priorizam áreas consideradas estratégicas, com atenção especial



Em agosto, o Paraná foi o que apreendeu o maior volume de maconha entre todos os estados

às regiões de fronteira com o Paraguai e a Argentina, rotas frequentes para a entrada de drogas no território nacional.

O uso de tecnologia tem sido um dos principais fatores para o aumento das apreensões.

Equipamentos de monitoramento, sistemas de análise de dados e apoio aéreo contribuem para a identificação de rotas, deslocamentos suspeitos e locais de armazenamento.

Entre os recursos empregados estão aeronaves do Batalhão de Polícia Militar de Operações

Aéreas (BPMOA), utilizadas em patrulhamento e também com apoio a equipes em solo.

Além da tecnologia, de acordo com dados da Secom, houve um reforço no efetivo e na qualificação dos profissionais envolvidos nas operações.

A ampliação do quadro de servidores e a capacitação contínua permitem maior presença policial e respostas mais rápidas a ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas na região.

As ações incluem ainda atividades preventivas, focadas na

interrupção de cadeias logísticas utilizadas por organizações criminosas na região.

Investimentos

Em setembro, por exemplo, o governo do Paraná realizou a entrega de equipamentos às forças de segurança, com investimento de R\$ 116 milhões.

O pacote incluiu cinco helicópteros, viaturas, armamentos e itens de alta tecnologia.

Segundo a administração estadual, trata-se do maior aporte já realizado na área de segurança

pública no Paraná, com impacto direto na capacidade operacional das corporações.

A evolução dos dados ao longo dos anos mostra crescimento contínuo nas apreensões quando considerados os períodos de janeiro a novembro.

Resultados

Desde 2018, os registros não apresentaram queda anual. Naquele ano, foram recolhidos 90.070 quilos da droga nos primeiros 11 meses. Em 2025, o volume chegou a 506.159 quilos, o que representa aumento de 462% no intervalo analisado.

Ao comparar apenas os totais de 2018 e 2019, primeiro ano da atual gestão estadual, o crescimento foi de 36%, passando de cerca de 100,7 mil quilos para mais de 137,1 mil quilos.

Conforme publicado pela Secom, a sequência de resultados indica uma manutenção das estratégias adotadas e expansão gradual das ações em todo o território paranaense.

As autoridades estaduais avaliam que a combinação entre planejamento, investimento estrutural e integração entre as forças de segurança tem sido decisiva para os resultados alcançados.

O foco permanece na redução do tráfico, no enfraquecimento das organizações criminosas e também na ampliação da segurança para a população geral.

Paraná investe R\$1,8 bilhão e amplia obras de saúde

Os investimentos do Governo do Paraná em obras de infraestrutura da saúde refletem diretamente no atendimento à população. De acordo com as informações da Diretoria de Obras da Secretaria Estadual da Saúde, são mais de 1,6 mil obras em andamento, ou viabilizadas, totalizando aporte de mais de R\$ 1,8 bilhão. Com a estratégia adotada pela Sesa, de priorizar a regionalização da saúde, cada vez mais o paranaense se beneficia dos atendimentos mais próximos de casa. “É um compromisso nosso da Sesa, com total apoio do Governo, de fortalecer e regionalizar os serviços de saúde, promovendo uma assistência médica especializada e mais humanizada, tudo isso, com o menor tempo de deslocamento possível”, destaca o secretário de Saúde, Beto Preto.

As construções, ampliações e



Os PAMs são uma iniciativa pioneira do Paraná

reformas englobam Pronto Atendimento Municipais (PAMs), Pronto Atendimento Municipais com Maternidades; Unidades Mistas de Saúde (UMS), Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), Maternidades, Hospitais, Unidades Básicas

de Saúde (UBS), entre outros.

Todos os projetos para a construção, reforma ou ampliação das estruturas da saúde são executados pela Diretoria de Obras para a Saúde da Sesa, que desde 2019 vem trabalhando para retomar e finalizar obras.

Saúde investe R\$13,79 milhões no RS

A Secretaria da Saúde (SES) irá repassar R\$ 13,79 milhões para qualificar o atendimento em seis instituições hospitalares do Rio Grande do Sul. Os recursos contemplam hospitais em Não-Me-Toque, Alvorada, Bento Gonçalves, Portão, Sertão e Lajeado.

Os convênios que repassam o recurso estadual foram assinados nesta terça-feira pela titular da Saúde, Arita Bergmann, em uma reunião online com representantes dos hospitais, prefeitos e secretários de saúde dos municípios contemplados e deputados estaduais, além do secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella. “O Estado retomou a capacidade de investimento e agora estamos garantindo recursos para projetos diversificados e inovadores, importantes para a saúde regio-

nal e que garantem qualidade e acolhimento para a população gaúcha”, ressaltou a secretária Arita.

Hospital Beneficência Alto Jacuí (Não-Me-Toque) - R\$ 2.843.162,04. Obra de Reforma e Ampliação do Setor de Urgência e Emergência

Hospital de Alvorada (Alvorada) - R\$ 2.269.471,94 - Equipamentos para o Centro Cirúrgico

Hospital Tacchini (Bento Gonçalves) - R\$ 2.305.840,00 - Equipamento para UTI NEO e UCI Neo

Hospital de Portão (Portão) - R\$ 1.550.000,00 - Construção de Centro de Acolhimento

Hospital São José (Sertão) - R\$ 1.735.047,00 - Equipamentos para o Centro Cirúrgico.

Hospital Bruno Born (Lajeado) - R\$ 3.090.396,04 - Aquisição e modernização.